

DA PREPARAÇÃO À FORMAÇÃO? A CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO PROFESSOR LEIGO NO MOBRAL

Laisa Bibiano Nascimento¹
Luis Carlos Ferreira²

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade analisar o processo de formação de professores que atuaram em turmas no Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL no período de 1970, de uma região no interior do estado do Ceará. A hipótese levantada é a de que esses professores foram “preparados” para uma atuação tecnicamente formatada numa perspectiva tradicional, de base reproduutora dos moldes da soletração, decoreba e repetição, sobretudo, numa proposta aligeira de ensinar “como fazer”. A base teórica procede de Jane Paiva (1982), Osmar Favero (2001), Paulo Freire (1996) e de Bernard Charlot (2016) cujos conceitos nos permitiram entender a configuração do percurso histórico do MOBRAL, assim como também, discutir a dicotomia “preparação” versus “formação” e como as metodologias de ensino foram influenciadas, a partir do conceito de saber ensinar. A pesquisa qualitativa do tipo exploratória conta com a produção dos dados por meio da aplicação de entrevistas com as professoras que atuaram com turmas no MOBRAL. A análise interpretativa e categorizada das falas dessas professoras, nos permitirão refletir sobre o programa e seus desdobramentos no contexto da atuação pedagógica em sala de aula. Os achados da pesquisa apontam para uma ampla discussão sobre as práticas didáticas, metodológicas e pedagógicas, fundamentais à formação de professores em contraste com a preparação aligeirada e esvaziada dos instrutores dos programas de educação e ensino para a Educação de Jovens e Adultos. Espera-se que a discussão promova a formação crítica e reflexiva de práticas comprometidas com a educação, emancipação das “gentes da EJA” (Ferreira, 2024) e, principalmente, com a formação humana.

Palavras-chave: MOBRAL, Educação de Jovens e Adultos, Formação, Professores.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - CE, Membro do Grupo de Pesquisa “Observatório Vozes da EJA Brasil – África”, laisabibiano14@gmail.com;

² Professor no Curso de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), onde também é docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH) - CE, luisferreira@unilab.edu.br;

